
Violação de dados da Zscaler expõe informações do cliente após compro

Data: 2025-09-01 22:53:30

Autor: Inteligência Against Invaders

A empresa de segurança cibernética Zscaler alerta que sofreu uma violação de dados depois que os agentes de ameaças obtiveram acesso à sua instância do Salesforce e roubaram informações do cliente, incluindo o conteúdo de casos de suporte.

Este aviso segue o [compromisso de SalesloftDrift](#), um agente de bate-papo de IA que se integra ao Salesforce, no qual os invasores roubaram OAuth e atualizaram tokens, permitindo que eles obtivessem acesso aos ambientes Salesforce do cliente e exfiltrassem dados confidenciais.

Em um comunicado, a Zscaler diz que sua instância do Salesforce foi afetada por esse ataque à cadeia de suprimentos, expondo as informações dos clientes.

“Como parte desta campanha, atores não autorizados obtiveram acesso às credenciais do Salesloft Drift de seus clientes, incluindo o Zscaler”, diz o Zscaler [Consultoria da Zscaler](#).

“Após uma revisão detalhada como parte de nossa investigação em andamento, determinamos que essas credenciais permitiram acesso limitado a algumas informações do Salesforce da Zscaler.”

As informações expostas incluem o seguinte:

- Nomes
- Endereços de e-mail comerciais
- Cargos
- Números de telefone
- Detalhes regionais/locais
- Licenciamento de produtos Zscaler e informações comerciais
- Conteúdo de determinados casos de suporte

A empresa enfatiza que a violação de dados afeta apenas sua instância do Salesforce e produtos, serviços ou infraestrutura noZscaler.

Embora a Zscaler afirme que não detectou nenhum uso indevido dessas informações, ela recomenda que os clientes permaneçam vigilantes contra possíveis ataques de phishing e engenharia social que possam explorar essas informações.

A empresa também diz que revogou todas as integrações do Salesloft Drift em sua instância do Salesforce, alternou outros tokens de API e está conduzindo uma investigação sobre o incidente.

A Zscaler também fortaleceu seu protocolo de autenticação do cliente ao responder às chamadas de suporte ao cliente para se proteger contra ataques de engenharia social.

O Google Threat Intelligence alertou na semana passada que um agente de ameaças, rastreado como UNC6395, está por trás dos ataques, roubando casos de suporte para coletar tokens de autenticação, senhas e segredos compartilhados pelos clientes ao solicitar suporte.

“O GTIG observou UNC6395 visando credenciais confidenciais, como chaves de acesso (AKIA) da Amazon Web Services (AWS), senhas e tokens de acesso relacionados ao Snowflake”, [relatórios do Google](#).

“UNC6395 demonstrou consciência de segurança operacional excluindo trabalhos de consulta, no entanto, os logs não foram afetados e as organizações ainda devem revisar os logs relevantes para evidências de exposição de dados.”

Mais tarde, foi revelado que o ataque à cadeia de suprimentos da Salesloft não afetou apenas a integração do Drift Salesforce, mas também o Drift Email, que é usado para gerenciar respostas de e-mail e organizar bancos de dados de CRM e automação de marketing.

O Google alertou na semana passada que os invasores também usaram tokens OAuth roubados para [acessar contas de e-mail do Google Workspace](#) e ler e-mails como parte dessa violação.

O Google e o Salesforce desativaram temporariamente suas integrações do Drift enquanto aguardam a conclusão de uma investigação.

Alguns pesquisadores disseram ao BleepingComputer que acreditam que o compromisso Salesloft Drift se sobrepõe ao [ataques recentes de roubo de dados do Salesforce](#) pelo grupo de extorsão ShinyHunters.

Desde o início do ano, os agentes de ameaças têm conduzido ataques de engenharia social para violar instâncias do Salesforce e baixar dados.

Durante esses ataques, os agentes de ameaças realizam phishing de voz (vishing) para induzir os funcionários a vincular um aplicativo OAuth malicioso às instâncias do Salesforce de sua empresa.

Uma vez vinculados, os agentes de ameaças usaram a conexão para baixar e roubar os bancos de dados, que foram usados para extorquir a empresa por e-mail.

Desde [O Google relatou os ataques pela primeira vez](#) em junho, várias violações de dados foram vinculadas aos ataques de engenharia social, incluindo [O próprio Google](#), [Cisco](#), [Seguro de Agricultores](#), [Dia de trabalho](#), [Adidas](#), [Qantas](#), [Allianz Life](#) e as filiais da LVMH [Louis Vuitton](#), [Dior](#) [Tiffany & Co.](#)

[\[IMAGEM REMOVIDA\]](#)

-